

O QUE HÁ DE AMÉRICA EM NÓS

BÁRBARA CARINE SOARES PINHEIRO



Categoria Escola - Gestão com Equidade e Antirracista

Nome da gestora: Cristiane Oliveira Coelho

Nome da escola: Escola afro-brasileira Maria Felipa

Cidade e Estado: Salvador/Bahia

**“Nossos passos vêm de longe”
Jurema Werneck**

Resumo:

O projeto O que há de América em nós estruturou diversas ações de aprendizagem com letramento racial a partir de três eixos: ancestralidade, identidade e comunidade. Foi inspirado nos estudos de Lélia Gonzalez que reflete as constituições culturais do nosso território continental a partir do encontro dos marcos existenciais africanos e indígenas.

Objetivo geral:

Tem como objetivo contribuir na formação humana por meio do complexo social escolar, lutando contra toda forma de colonialidade, de opressão e desvalorização social pautada em premissas discriminatórias de base racial, religiosa, gênero, orientação sexual, classe e capacitismo.

Metodologia:

A iniciativa desenvolveu práticas pedagógicas de articulação entre projetos transversais de base afrocentrada na escola, visando letrar racialmente toda a comunidade escolar, como familiares, crianças, profissionais e pessoas que acompanham o projeto.

Principais atividades desenvolvidas:

As principais atividades desenvolvidas foram atividades pedagógicas (afrovivências) com crianças de fora da escola aos finais de semana; cursos de formação de professores e professoras a partir da perspectiva da Educação para as Relações Étnico-Raciais (atividades afroeducativas); período recreativo durante as férias escolares que abrimos a escola para um entretenimento das crianças a partir de uma base lúdica e emancipatória (Decolônia de Férias); Feira de Ciência Africana e Afrodiáspórica (AFROTEC), com exposição de maquetes de tecnologias sociais criadas por inventores negros e negras, tais como relógio de sol, sandália, escova de dente, arado, papiro, prótese ortopédica, pirâmides, microfone, óculos 3D, entre outros; e um Programa social de bolsas para crianças negras e indígenas com vulnerabilidade social (Adote um Educande).



RESULTADOS ALCANÇADOS:

Como resultado, até agora o projeto conta com 300 crianças formadas em afroperspectiva e cerca de 2000 educadores/as. Foram abordados os seguintes eixos temáticos: Ancestralidade, Identidade e Comunidade, em aulas internas e saídas a campo, no Parque São Bartolomeu, no Acervo da Laje, no Teatro Gregório de Matos e na sede do grupo de Capoeira Nzinga. Além disso, foram compartilhadas as histórias do Império Inca, Reino de Daomé, Império Maia e Império Ashanti.